

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Maryelen Domingues Ruston¹, . Newton Soares da Silva²

Universidade do Vale do Paraíba, IPD, Av Shishima Hifumi, 2911 Urbanova Cep-12244000
Urbanova –São José dos Campos SP e-mail www.univap@br

1-Maryelen Domingues Ruston- graduada em Farmácia ,(Universidade de Mogi das Cruzes- UMC)
Mestranda em Ciências Biológicas, (Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP), Laboratório de Biologia
Celular e Tecidual.

2-Prof Dr Newton Soares da Silva- Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento IPD-Laboratório de Biologia
Celular e Tecidual.Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP – <http://www.univap.br>

Resumo- Os problemas relacionados a medicamentos, abordam experiências indesejáveis do paciente que envolve a terapia farmacológica e que interferem realmente e potencialmente com os resultados de saúde esperados do paciente.

Nesse trabalho abordaremos um problema grave que leva vários pacientes as emergências em hospitais que é interação medicamentosa, que nada mais é que a influência de um medicamento sobre o outro no organismo. Além de salientar a importância da Atenção Farmacêutica na profissão do farmacêutico, principalmente em casos de interação medicamentosa, como descreve o caso clínico discutido neste artigo.

Palavra Chave: Problemas, medicamentos, farmacêutico, Atenção Farmacêutica

Área do Conhecimento: FARMÁCIA

Introdução

A interação medicamentosa vem se tornando uma atividade cada vez mais séria dentro dos hospitais, podem prolongar o tempo de internação de um paciente. Por definição, interação medicamentosa ocorre quando um fármaco interage com outro , podendo diminuir , anular ou mesmo potencializar a ação dos medicamentos. O risco de interação é proporcional ao número de fármacos prescritos para um paciente, se esse paciente está hospitalizado os riscos tendem a aumentar com a politerapia. As interações medicamentosas chegam muitas vezes a atingir 20% dos casos de internações dentro dos hospitais, esse problema esta relacionado tanto com a prescrição inadequada, quanto ao consumo exagerado de fármacos que as pessoas costumam fazer.

O bom atendimento ao doente está baseado tanto num diagnóstico correto quanto numa terapêutica adequada. O conhecimento das propriedades básicas das substâncias utilizadas para o tratamento, assim como de sua ação

farmacológica, é fundamental para boa prática farmacêutica.

Abordaremos um caso clinico típico na qual ocorreu uma interação medicamentosa por causa de negligência farmacêutica.

As interações medicamentosas não ocorrem apenas pela relação medicamento mais também por fatores externos como poluição ambiental, além da alimentação, tabaco e as próprias doenças já existentes no organismo do paciente e fatores ligados a administração. Outro fator é o mau hábito do brasileiro tomar medicamentos sem prescrição médica.

DISCUSSÃO

Um paciente apresentando disfunção sistólica acentuada de ventrículo esquerdo, insuficiência acentuada das válvulas mitral e tricúspide e volumoso derrame pericardio, e faz tratamento com o medicamento captopril, ao sentir dores fortes ao urinar, se auto medicou com furosemide, indicado por um farmacêutico.

Em geral os medicamentos possuem um mecanismo benéfico quando administrado, mais há administração de dois ou mais medicamentos, pode ocorrer um resultado não desejado.

No caso referido o medicamento pode levar o paciente a morte, pois qualquer paciente que administra diurético, não deve tomar nenhum tipo de medicamento do grupo de inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA). Sugere-se suspender o diurético antes de começar o tratamento com IECA, pois ambos provocam hipotensão, fato atribuído pela diminuição da aldosterona, causada pelo captopril, somada a abrupta de sal e água causada pela furosemida.

O caso em questão apresentou uma negligência farmacêutica séria, pois além da falta de prescrição médica não houve uma atenção farmacêutica necessária. Observamos assim uma automedicação associado a uma atenção farmacêutica inadequada, que resultou em uma interação medicamentosa. Isto é um problema grave e comum, que leva vários indivíduos a internação hospitalar, podendo causar danos ao paciente ou mesmo a morte.

O farmacêutico tem como objetivo prevenir, detectar, informar e resolver um problema relacionado ao medicamento. Como especialista do medicamento exige a participação ativa e a intervenção direta do mesmo, no que supõe aplicar critérios assistenciais e a metodologia da atenção farmacêutica, que deve ser conhecida por todos profissionais da saúde. O envolvimento atento do farmacêutico na dispensação, bem como sua função educativa, é de valia no suprimento de informações ao médico assistente ou ao corpo clínico da instituição. Não deveria ser incomum que o prescritor, quando sem acesso a informação completa e atualizada acerca de fármacos, recorresse ao farmacêutico, que por sua vez, pudesse solicitar também informações e esclarecimentos do médico em sua área de competência. A responsabilidade do farmacêutico frente as prescrições médicas têm merecido reflexões, pois o farmacêutico encontra-se na interface entre a distribuição de fármacos e seu uso, podendo ser considerado peça chave na garantia da qualidade do cuidado médico. No momento antes do aviamento da receita/prescrição o farmacêutico deve examiná-la atentamente, cruzando estas informações com dados do histórico clínico do paciente. Sendo assim muito importante todo entendimento das informações constantes na prescrição. O farmacêutico ao atender a paciente em questão devia estar atento as condições de saúde da paciente, além de orientá-la a procurar um médico, se informar sobre o uso de outros medicamentos, pois a forma como os medicamentos são administrados podem ocasionar interação medicamentosa.

Não é atribuição farmacêutica iniciar, suspender ou modificar medicações prescritas, realizar diagnósticos ou prognósticos de doenças, e sim monitorar e intervir no modo como o paciente faz o uso dos medicamentos, colaborar com o médico nas decisões que envolvem mudança na farmacoterapia.

A atenção farmacêutica consiste na responsabilidade do farmacêutico com o paciente para que o medicamento prescrito pelo médico tenha o efeito desejado.

Estar atento para que ao longo do tratamento as reações adversas aos medicamentos sejam as mínimas possíveis, e se ocorrer interação, que seja resolvida imediatamente; é um conceito de prática profissional em que o paciente é o mais importante beneficiado das ações do farmacêutico.

Fases do processo de atenção farmacêutica:

Estabelecer a relação farmacêutico paciente;

Recolher, sintetizar e analisar a informação relevante;

Listar e classificar os problemas relatados pelo paciente e identificados na anamnese;

Estabelecer o resultado farmacoterapêutico desejado para cada problema relacionado com o medicamento.

Determinar as alternativas terapêuticas disponíveis;

Eleger a melhor solução farmacoterapêutica e individualizar o regime posológico;

Desenvolver um plano de monitorização terapêutica;

Iniciar o tratamento individualizado e o plano de monitorização;

Realizar o seguimento para medir o resultado.

A Atenção Farmacêutica também é muito utilizada para solucionar o problema do uso irracional de medicamentos, onde uma sociedade em que os fármacos constituem o arsenal terapêutico mais utilizado.

Conclusão

Concluimos que o farmacêutico é o responsável por monitorar e intervir no modo como o paciente faz uso dos medicamentos e pela colaboração com o médico nas decisões que envolvem mudança na farmacoterapia.

As funções farmacêuticas modernas são essenciais conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam ao mesmo integrar-se a equipe de saúde e interagir mais com o paciente e a comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em especial no que se refere a otimização da farmacoterapia e o uso irracional de medicamentos.

Portanto a atenção farmacêutica é essencial no processo de farmacoterapia do paciente e é de responsabilidade do farmacêutico realizá-la de maneira correta e eficaz.

Neste Novo contexto da saúde, o farmacêutico tem que ter consciência da sua importância como o profissional do medicamento e do paciente assumindo o seu papel na sociedade, prestando atenção adequada, informando e orientando sobre o uso correto de cada medicamento, promovendo a saúde e melhorando a qualidade de vida, fazendo a diferença através da Atenção Farmacêutica.

Referências

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAUDE;
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE.

Disponível em:

<http://www.opas.org.br/medicamentos/docs/rn2507.pdf>.2008

ALBERTON, Luciana Maria. Atenção Farmacêutica: um exemplo catarinense. Pharmacia Brasileira, Brasília, v.3, n25, p25-27, març, abr.2001;

BRANDÃO, Aloisio. Filisofando um pouco sobre o farmacêutico, Pharmacia Brasileira, Brasília, v.3, n19, p14-18, mar, abr.2000.

Segurança dos Medicamentos. Um guia para detectar e notificar reações adversas a medicamentos. Por que os profissionais de saúde precisam entrar em ação. ANVISA, OPAS, OMS. 2005.